



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA SEXTA (6ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Jorge Setoguchi;
secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto.

Aos doze dias do mês de março do ano dois mil e dezoito, realizou-se, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Jorge Setoguchi; secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto, a Sexta (6ª) Sessão Ordinária do Segundo (2º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada, nos termos da Relação da Matéria, datada de 09 de março de 2018. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Geraldo Vicente Bertanha (05), Gérson Luiz Rossi Júnior (06), Jorge Setoguchi (07), Luís Roberto Tavares (08), Luiz Roberto de Souza Leite (09), Marcos Antonio Franco (10), Moacir Genuario (11), Orivaldo Aparecido Magalhães (12), Samuel Nogueira Cavalcante (13), Sônia Regina Rodrigues (14), Tiago César Costa (15) e, ausentes, Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (16) e Maria Helena Scudeler de Barros (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou o Vereador Marcos Antônio



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Franco, para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Presidente deu ciência à Casa e submeteu à apreciação do Plenário, na forma do inciso I, do artigo 156; combinado com os artigos 81, I, "a", e 167 todos da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente), o Requerimento nº 124/2018, de *Justificativa de Falta, por doença, conforme atestado médico anexo*, do Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, para a sessão, em curso, presente data, pedido que foi aprovado, unanimemente, pelos vereadores presentes. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário as atas da Trigésima (30ª) Sessão Ordinária, do primeiro ano desta legislatura, realizada em 25 de setembro de 2017, e da Quinta (5ª) Sessão Ordinária, realizada em 05 de março de 2018, as quais, depois de achadas conformes e aprovadas, foram devidamente assinadas, pelos Vereadores Jorge Setoguchi e Cristiano Gaioto, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. O Presidente da Câmara, Vereador Jorge Setoguchi, deu ciência à Casa, através da leitura, de Ofício nº 116/2018, datado de 11 de março de 2018, subscrito pelo senhor Milton Bonatti, Provedor da Santa Casa, convocado que fora, para estar na Câmara, através do Requerimento nº 81/2018, de autoria do Vereador Geraldo Vicente Bertanha, para dar explicações sobre a atual situação da Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim, "justificando sua ausência, por justos motivos, informando o não comparecimento, na convocação, em virtude de compromisso institucional assumido, junto à Federação das Santas Casas e Hospitais do Estado de São Paulo, encaminhando ainda, documentos capazes de suprir a ausência e se mantendo à disposição"; (arquite-se, após dar ciência ao Vereador Geraldo Vicente Bertanha). Na sequência, o Presidente deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei Complementar nº 01/2018, de autoria da Mesa da Câmara Municipal, "dispondo sobre a criação de empregos públicos efetivos do Quadro Único de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Pessoal da Câmara Municipal de Mogi Mirim, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes). Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa):

Requerimento nº 100/2018 - Assunto: Requer, convocar o Sr. José Paulo da Silva, Gerente da Oficina da Prefeitura, a estar presente na Casa de Leis, no dia 26 de março de 2018, às 18:30 horas, para prestar esclarecimentos da real situação, em que se encontra a oficina e os veículos oficiais, esperando o conserto. Autoria: CRISTIANO GAIOTO.

Requerimento Nº 101/2018 - Assunto: Requer ao Prefeito Exmo Sr. Carlos Nelson Bueno que faça um ofício ao Governo do Estado de São Paulo à Secretária Estadual de Habitação Solicitando ao Programa Cidade Legal a realização do Estudo Técnico e Hidrológico do Parque das Laranjeiras. Autoria: CRISTIANO GAIOTO.

Requerimento Nº 102/2018 - Assunto: Requer ao Prefeito Exmo Sr. Carlos Nelson Bueno que faça um ofício ao Governo do Estado de São Paulo à Secretária Estadual de Habitação Solicitando ao Programa Cidade Legal a titulação dos imóveis do Loteamento Domênico Bianchi. Autoria: CRISTIANO GAIOTO.

Requerimento Nº 104/2018 - Assunto: REQUEREMOS AO EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, CARLOS NELSON BUENO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA COMPETENTE, ESTUDOS PARA ADESÃO JUNTO AO MINISTÉRIO DAS CIDADES VISANDO NOVAS CONTRATAÇÕES DE IMÓVEIS NA FAIXA 1 DO PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA, TENDO EM VISTA A PUBLICAÇÃO DA PORTARIA 114, DE 9 DE FEVEREIRO DE 2018 E NOS ENCAMINHE O RESULTADO DOS ESTUDOS SE FARÁ OU NÃO ESTA ADESÃO. Autoria: MOACIR GENUARIO, TIAGO CÉSAR COSTA.

Requerimento Nº 105/2018 - Assunto: REQUEREMOS AO EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, CARLOS NELSON BUENO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA COMPETENTE, ESTUDOS PARA ADESÃO E CADASTRAMENTO DAS



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

PROPOSTAS DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA NO MINISTÉRIO DAS CIDADES E NOS ENCAMINHE O RESULTADO DOS ESTUDOS SE FARÁ OU NÃO A ADESÃO. Autoria: MOACIR GENUARIO, TIAGO CÉSAR COSTA. Requerimento N° 106/2018 - Assunto: Requer ao Sr. Prefeito Carlos Nelson Bueno, por meio da secretaria competente, informações sobre o projeto de implantação de faixas exclusivas para parada de motocicletas em semáforos de avenidas, conforme resolução do CONTRAN. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Requerimento N° 107/2018 - Assunto: Requer ao Sr. Prefeito Municipal, por meio da secretaria competente, informações sobre as providências adotadas para adesão ao Sistema Detecta da Secretaria de Segurança Pública, conforme ofício protocolado de n° 11/2018. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Requerimento N° 108/2018 - Assunto: Requeiro informações da tomada de preços N°001/2018, referente à contratação de empresa especializada para prestação de serviços asfálticos, nos encaminhando o contrato firmado, constando os valores e o projeto que será executado. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Requerimento N° 109/2018 - Assunto: REQUEIRO AO EXMO. SENHOR. PREFEITO CARLOS NELSON BUENO INFORMAÇÕES SOBRE A DESTINAÇÃO A SER DADA AO ANTIGO PRÉDIO DO CANDA, LOCALIZADO NA RUA ANA LUIZA DE SOUZA, NA SANTA LUZIA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento N° 110/2018 - Assunto: REQUEIRO A AGÊNCIA DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO (ARTESP) QUE EFETUE A INSTALAÇÃO DE PLACAS INDICATIVAS DE ANIMAIS SILVESTRES NO TRECHO DA RODOVIA NAGIB CHAIB NAS PROXIMIDADES DA PEDREIRA DEGRAVA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento N° 111/2018 - Assunto: REITERO o encaminhamento ao Sr. Prefeito Municipal, da minuta de um Projeto de Lei que trata sobre moto taxistas e solicito a viabilidade de colocar a proposta em prática. Autoria:



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

GERALDO VICENTE BERTANHA. Requerimento Nº 112/2018 - Assunto: Requeiro informações referente ao estudo de criação do Plano Municipal de Segurança Pública, conforme indicação 819/2017, encaminhada na data de 22 de maio de 2017. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA.

Requerimento Nº 113/2018 - Assunto: SOLICITO AS OPERADORAS DE BANDA LARGA, EXPANSÃO DA ESTRUTURA DE INTERNET NOS BAIRROS RECANTO DI VERONA E JARDIM REGINA. Autoria: JORGE SETOGUCHI.

Requerimento Nº 114/2018 - Assunto: Requeiro informações do Executivo sobre a execução das obras necessárias de manutenção na Piscina denominada Paulo Borges Monteiro no complexo do Tucurão. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR.

Requerimento Nº 116/2018 - Assunto: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, que através de seu Departamento competente, que forneça cópia do contrato do fornecimento das cestas básicas entre a Prefeitura e a empresa responsável. Autoria: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON.

Requerimento Nº 117/2018 - Assunto: Requer ao Prefeito Municipal Ilmo Sr. Carlos Nelson Bueno junto a Secretária de finanças, estudos para um possível acréscimo de R\$ 100,00 no valor da Cesta Básica, passando de R\$154,90 para R\$254,90. Autoria: CRISTIANO GAIOTO.

Requerimento Nº 118/2018 - Assunto: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, que através de seu Departamento competente, forneça cópia do contrato do vale transporte entre a Prefeitura e a empresa responsável. Autoria: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON.

Requerimento Nº 119/2018 - Assunto: REQUEIRO AO EXMO. SENHOR. PREFEITO CARLOS NELSON BUENO INFORMAÇÕES SOBRE A PROGRAMAÇÃO MUNICIPAL DE EVENTO ALUSIVO AO DIA MUNDIAL DA ÁGUA A SER COMEMORADO NO DIA 22 DE MARÇO. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES.

Requerimento Nº 121/2018 - Assunto: REQUEIRO INFORMAÇÃO SOBRE POSSIBILIDADE DA CRIAÇÃO DE UMA EQUIPE DA GUARDA MUNICIPAL ESPECIALIZADA NA PROTEÇÃO DA MULHER. Autoria:



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ANDRÉ ALBEJANTE MAZON. Requerimento Nº 122/2018 - Assunto: REITERO pedido de informações já solicitadas pelo Requerimento nº 714/2017 onde através de abaixo-assinado, moradores usuários do transporte coletivo, pleitearam a implantação de ponto de ônibus no Jardim Aterrado, conforme já deferido no Processo Administrativo nº 12.735/2016. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 123/2018 - Assunto: Requeiro informações do Executivo acerca da previsão do cronograma de trabalhos da Secretaria de Transporte, Trânsito e Serviços referente ao Requerimento nº 703/2018. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 389/2018 - Assunto: SOLICITA AO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE OBRAS, PARA QUE SEJA REALIZADA OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA BENEDITO ROCHA, JARDIM MARIA ANTONIETA, MOGI MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 390/2018 - Assunto: SOLICITA AO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE OBRAS, PARA QUE SEJA REALIZADA OPERAÇÃO TAPA BURACO E LIMPEZA DO LEITO CARROÇÁVEL DA RUA FELICIO ANTONIO DI PROSPERO, JARDIM PLANALTO BELA VISTA, MOGI MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 391/2018 - Assunto: SOLICITA AO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE OBRAS, PARA QUE SEJA REALIZADA OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA HUMBERTO BRASI, NA ALTURA DO NÚMERO 261, JARDIM GUARNIERI, MOGI MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 392/2018 - Assunto: SOLICITA AO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE OBRAS, PARA QUE SEJA REALIZADA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

OPERAÇÃO TAPA BURACO E LIMPEZA DO LEITO CARROÇÁVEL DA RUA JOÃO CRISTIANO CRUZ, JARDIM MARIA BEATRIZ, MOGI MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 393/2018 - Assunto: SOLICITA AO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE OBRAS, PARA QUE SEJA REALIZADA OPERAÇÃO TAPA BURACO E LIMPEZA DO LEITO CARROÇÁVEL DA RUA JOÃO ANTUNES DE LIMA, JARDIM MARIA BEATRIZ, MOGI MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 394/2018 - Assunto: SOLICITA AO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE OBRAS, PLANEJAMENTO E SERVIÇOS/GERÊNCIA DE LIMPEZA PÚBLICA, PROVIDÊNCIAS URGENTES PARA LIMPEZA E CAPINAGEM NO CEM - CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DE MOGI MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 395/2018 - Assunto: SOLICITA AO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE OBRAS, PARA QUE SEJA REALIZADA MELHORIA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA VICENTE PEREIRA DE LIMA, NA ALTURA DO NÚMERO 95, PLANALTO BELA VISTA, MOGI MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 396/2018 - Assunto: SOLICITA AO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE OBRAS, PARA QUE SEJA REALIZADA OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA JUVENTINO GASPARINI, NA ALTURA DO NÚMERO 65, JARDIM MARIA ANTONIETA, MOGI MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 398/2018 - Assunto: SOLICITA AO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE OBRAS, PARA QUE SEJA REALIZADA OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA BELIZÁRIO ROMAN DE



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

CAMPOS, NA ALTURA DO NÚMERO 357, JARDIM GUARNIERI, MOGI MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 399/2018 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno através da Secretaria competente, para que seja feita manutenção no poste de iluminação na Rua Zelinda Pissinatti Rossi, em frente ao número 350, Chácaras Sol Nascente. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Indicação Nº 400/2018 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, Exmo. Sr. Carlos Nelson Bueno, junto a Secretaria competente que se faça a revisão da iluminação dos postes da Rua Yara Leonor da Costa Manso, no Santa Helena. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 401/2018 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, Exmo Sr. Carlos Nelson Bueno, junto a Secretaria competente que se faça a revisão da iluminação dos postes da Rua Osvaldo Posi. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 402/2018 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, Exmo Sr. Carlos Nelson Bueno, junto a Secretaria competente que se faça a revisão e troca das Luminárias da Praça Floriano Peixoto no Jardim Velho. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 403/2018 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, Exmo. Sr. Carlos Nelson Bueno, junto à Secretaria competente que se faça a troca de lâmpada na Rua José Benedito Leme no Parque Novacoop. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 404/2018 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, Exmo Sr. Carlos Nelson Bueno, junto a Secretaria competente que se faça a troca de lâmpada na Rua Paissandu no centro defrente ao n. 577. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 405/2018 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, Exmo Sr. Carlos Nelson Bueno, junto a Secretaria competente que se faça a troca das lâmpadas da Praça do Bairro Dionísio Linhares. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 406/2018 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal em conjunto com a Secretaria competente, providências para viabilizar a troca de lâmpadas queimadas.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Autoria: LUIZ ROBERTO DE SOUZA LEITE. Indicação Nº 407/2018 - Assunto: SOLICITO AO EXECUTIVO MUNICIPAL OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA BENEDITO RODRIGUES DE MORAES, JD. BRASÍLIA

Autoria: LUIZ ROBERTO DE SOUZA LEITE. Indicação Nº 408/2018 - Assunto: Indica-se ao Senhor Prefeito Carlos Nelson Bueno, junto à Secretaria de Obras, Habitação e Serviços providências urgentes e implantação de canaleta para escoamento de águas pluviais na Rua Paschoal Stabile – Jd. Brasília. Autoria: LUIZ ROBERTO DE SOUZA LEITE. Indicação Nº 409/2018 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA ALAGOAS, NA SANTA CRUZ. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 410/2018 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA AVENIDA LUIZ ALVES DE ALMEIDA, NO PARQUE REAL. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 411/2018 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA NATAL MINISTREL, NO JARDIM BICENTENÁRIO. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 412/2018 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA CARLOS AGRIPIN, NA VILA SÃO JOSÉ. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 413/2018 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO REVITALIZAÇÃO NA PRAÇA LOCALIZADA NA RUA FELÍCIO DI PRÓSPERO, NO JARDIM MARIA BONATTI BORDIGNON. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 414/2018 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO MANUTENÇÃO NO MEIO FIO E LIMPEZA NA RUA ANTÔNIO DAVOLI, NO GARCEZ.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 415/2018 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE RECUPERAÇÃO NA ILUMINAÇÃO, ALAMBRADOS E PISO DA QUADRA ESPORTIVA LOCALIZADA NO JARDIM MARIA BONATTI BORDIGNON. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 416/2018 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO MANUTENÇÃO NO ASFALTO E NOVA DEMARCAÇÃO DA FAIXA DE PEDESTRES NA RUA NELSON VITAL DO PRADO, NO JARDIM HELENA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 417/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA SANTA CRUZ, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 418/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA JOSÉ MAGRINI, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 419/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA PREFEITO ANTÔNIO LEITE DO CANTO, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 420/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA PARANÁ, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 421/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA ROTATÓRIA NA RUA SANTA CRUZ, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 422/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA PRAÇA SÃO JOSÉ, LOCALIZADA NO CENTRO. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 423/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, ROÇAGEM E LIMPEZA DAS CALÇADAS E GUIAS DA RUA RIO DE JANEIRO, LOCALIZADA NO BAIRRO SAÚDE. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 424/2018 - Assunto: SOLICITA AO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE OBRAS, PARA QUE SEJA REALIZADA LIMPEZA EM TODA EXTENSÃO DO CANTEIRO CENTRAL NA AVENIDA JUCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA, MOGI MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 425/2018 - Assunto: SOLICITA AO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE OBRAS, PARA QUE SEJA REALIZADA LIMPEZA EM TODA EXTENSÃO DO CANTEIRO CENTRAL NA AVENIDA PEDRO BOTESI, MOGI MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 426/2018 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA CÂNDIDO DE MORAES MELO, NA VILA PICHATELLI. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 427/2018 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA JOSÉ AJUB, NA VILA PICHATELLI. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 428/2018 - Assunto:



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA TENENTE JOSÉ VALPASSOS VIANA, NO SEAC. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 429/2018 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA ÉTORE CEREGATI, NA VILA SANTA ELIZA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 430/2018 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA MANAUS, NO CECAP. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 431/2018 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA AVENIDA BRASILIA, NO BAIRRO NOVA MOGI. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 432/2018 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO MANUTENÇÃO NO BUEIRO LOCALIZADO NA AVENIDA LUIS GONZAGA DE AMOEDO CAMPOS, PRÓXIMO A ACIMM. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 435/2018 - Assunto: Solicito ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria competente que, tome providências quanto às constantes reclamações de moradores sobre as infestações de ratos e ratazanas no Jardim Santa Helena. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Indicação Nº 436/2018 - Assunto: Solicito ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria competente que, tome providências quanto ao reparo na fiação do Semáforo da Ladeira São Benedito sentido Rua Sete de Setembro. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Indicação Nº 437/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

BENEDITO MACÁRIO DE MATOS, LOCALIZADA NO BAIRRO SAÚDE. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 438/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA LIMPEZA E ROÇAGEM DO MATO NA PRAÇA ÂNGELO BORDIGNON, LOCALIZADA NO BAIRRO SAÚDE. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 439/2018 - Assunto: SOLICITA MANUTENÇÃO DA RUA DR. CARLOS AUGUSTO F. CASTRO, NO JARDIM BELA VISTA Autoria: MARCOS ANTONIO FRANCO. Indicação Nº 440/2018 - Assunto: SOLICITA MANUTENÇÃO E LIMPEZA NA AVENIDA BELA VISTA NO BAIRRO BELA VISTA, UM DOS PRINCIPAIS ACESSOS DAQUELA REGIÃO DA CIDADE. Autoria: MARCOS ANTONIO FRANCO. Indicação Nº 441/2018 - Assunto: SOLICITA ALARGAMENTO E MELHORIA DA SAÍDA DA RUA BANDEIRANTE IGNÁCIO PRETO DE MORAES NO JARDIM BELA VISTA. Autoria: MARCOS ANTONIO FRANCO. Indicação Nº 442/2018 - Assunto: SOLICITA A MANUTENÇÃO NA RUA BANDEIRANTE IGNÁCIO PRETO DE MORAES NO JARDIM BELA VISTA. Autoria: MARCOS ANTONIO FRANCO. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 44/2018 - Assunto: MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS AO TÓRIDE SEBASTIÃO CELEGATTI PELO LANÇAMENTO DE SUA BIOGRAFIA, OCORRIDO NO ÚLTIMO DIA 02 DE MARÇO DE 2018. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 45/2018 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DO SRA ALBERTINA PENTEADO MARTINS, 79 ANOS, OCORRIDO DIA 04 DE MARÇO DE 2018. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 46/2018 - Assunto: MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS À COMPANHIA DE TEATRO VIDRAÇA DE MOGI MIRIM, QUE SE



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

DESTACOU NO FESTIVAL DE CURTA COM O ESPETÁCULO “MOBRAL”, NO THEATRO AZEVEDO EM ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SAGRANDO-SE VENCEDORA COM 4 PRÊMIOS. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção N° 47/2018 - Assunto: MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS AO SINCOMÉRCIO – SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MOGI MIRIM PELA REALIZAÇÃO DO SESC VERÃO 2018, COM A PRESENÇA DO ATLETA “AMOROSO”. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção N° 48/2018 - Assunto: MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO, MARCOS ANTONIO DIAS DOS SANTOS PELO BRILHANTE TRABALHO NA ORGANIZAÇÃO DO “FOLIA MOGI 2018”. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção N° 49/2018 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO, PELO FALECIMENTO DA SENHORA GENI CORDEIRO DOS SANTOS, OCORRIDO NO DIA 07 DE MARÇO DE 2018. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Moção N° 52/2018 - Assunto: VOTOS DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS AO COLÉGIO IMACULADA CONCEIÇÃO, PELOS 106 ANOS, A SER COMEMORADO NO DIA 17 DE MARÇO DE 2018. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Moção N° 53/2018 - Assunto: Moção de repúdio ao Senhor Presidente, Luiz Henrique de Oliveira e toda sua diretoria, pela péssima campanha na série A-3 do Campeonato Paulista que culminou no quinto rebaixamento seguido da equipe mogimiriana. Autoria: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON. Moção N° 54/2018 - Assunto: MOÇÃO DE APLAUSOS AO CLUBE MOGIANO PELA 5ª EDIÇÃO DO EVENTO MELHORES DO ANO 2017, OCORRIDO NO ÚLTIMO DIA 02 DE MARÇO DE 2018 NA SEDE DO CLUBE. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção N° 55/2018 - Assunto: MOÇÃO DE APLAUSOS À ATLETA E MAIOR NADADORA DA HISTÓRIA DO BRASIL, POLIANA OKIMOTO, PREMIADA NA 5ª EDIÇÃO DO MELHORES DO ANO DE 2017, OCORRIDO NO ÚLTIMO DIA 02 DE



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

MARÇO DE 2018 NO CLUBE MOGIANO. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios n.ºs. 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, datados de 02, 05 e 07 de março de 2018, todos subscritos pelo Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal, José Augusto Francisco Urbini, respectivamente, respondendo a respeito do Requerimento n.º 20/2018; Requerimento n.º 21/2018; Requerimento n.º 24/2018; Requerimento n.º 45/2018; Indicação n.º 249/2018; Indicação n.º 061/2018; Indicação n.º 221/2018; Requerimento n.º 27/2018; Requerimento n.º 51/2018; Indicação n.º 16/2018; Requerimento n.º 30/2018; Indicação n.º 35/2018; Indicação n.º 37/2018; Indicação n.º 108/2018; Indicação n.º 114/2018; Indicação n.º 115/2018; Indicação n.º 117/2018; Indicação n.º 26/2018; Indicação n.º 62/2018; Indicação n.º 65/2018; Requerimento n.º 28/2018; Requerimento n.º 18/2018; Indicação n.º 185/2018; Indicação n.º 188/2018; Indicação n.º 193/2018; Indicação n.º 211/2018; Indicação n.º 212/2018; Indicação n.º 250/2018; Indicação n.º 63/2018; Indicação n.º 222/2018; Indicação n.º 44/2018; Requerimento n.º 78/2018; Requerimento n.º 80/2018; Indicação n.º 21/2018; Requerimento n.º 40/2018; Indicação n.º 33/2018; Indicação n.º 238/2018, desta Edilidade; (arquite-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores interessados). Não havendo mais proposições, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra, no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. O primeiro orador foi o Vereador Gérson Rossi Junior. Ele comentou a respeito dos três requerimentos, os quais tinha apresentado, dois deles, reiterando pedidos anteriores, o primeiro desses, sobre o trânsito, uma solicitação, encaminhada através de abaixo-assinado dos moradores, usuários do transporte coletivo,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

pleiteando a implantação de ponto de ônibus, no Jardim Aterrado, conforme já deferido, no Processo Administrativo nº 12.735/2016; o segundo, para conversão de rua, em sentido único, no Jardim Paulista, e o último, acerca de cronograma de obras, referente à piscina do Tucurão, assunto abordado também, por outros edis. O vereador registrou que, numa conversa com o Secretário de Esportes, houvera a justificativa de que o serviço não dependia da Secretaria de Esportes, mas do trabalho das outras secretarias municipais, logo, ele propunha o requerimento, no sentido de apoiar e agilizar a obra, o quanto antes, para dar condições de uso ao espaço esportivo importantíssimo à cidade. Sobre a Santa Casa, registrou a ausência do convocado, Milton Bonatti, o provedor, e salientou que a Santa Casa era tal como o Parque das Laranjeiras, ou seja, assunto de muita repercussão, que sempre fora debatido, na Casa, por legislaturas anteriores, sem solução até o presente momento; que a Santa Casa tinha cento e cinquenta anos e, buscando-se informações remotas, no seu início, sabia-se ela também tinha sofrido problemas, com doações, porque “saúde custava dinheiro”; que todas as santas casas estavam passando dificuldades, fato era, que a Câmara tinha até aprovado moção, para que o senador aprovasse financiamento, para santas casas; que, em nível federal, havia compreensão de que todas as santas casas passavam por dificuldades; que era importante, que a Câmara discutisse o assunto e fosse articuladora, entre as partes, e que, a presença do Provedor Milton teria sido importantíssima, para a compreensão, para o debate, para informações a serem levadas à população, logo, lamentava a ausência do provedor, portanto, requeria ao Presidente da Câmara, Jorge Setoguchi, que conversasse com o provedor e lhe solicitasse que viesse à Câmara, em nova oportunidade. O Vereador comunicou ainda, a “boa notícia”, de que o deputado Estadual David Zaia, PPS/SP, iria disponibilizar uma emenda impositiva de cinquenta mil reais, para a Santa Casa, que ele sabia de cada esforço, de cada vereador, para entender toda a crise. Falou, que ele tinha sido Secretário Municipal de Saúde e, à época,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ajudara no tocante à renovação dos convênios, ou seja, ajudara a dividir o que era dinheiro do SUS, da União e do município, na implementação dos hospitais sustentáveis, durante o Governo Alckmin, quando ele tinha ido pedir a inclusão da Santa Casa, logo, todos lutavam, e ele ratificava o pedido de que o provedor viesse à Casa. Ato contínuo, o Senhor Presidente da Câmara, Vereador Jorge Setoguchi, solicitou ao 1º Vice-Presidente, Vereador Luís Roberto Tavares, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra ao Vereador Jorge Setoguchi. Ele evidenciou requerimento de sua autoria, que solicitava implantação de Internet, no Bairro Recanto Di Verona e no Jardim Regina, pois os moradores tinham “grandes dificuldades com a Internet” e, portanto, pediam a possibilidade de alguma empresa de Internet disponibilizar o serviço, nesses bairros, já que a população estava pedindo, pois, sem internet, atualmente, tudo era muito difícil. Sobre a Santa Casa, relatou que estivera numa reunião, na Santa Casa, na quarta-feira última, ao lado de vereadores e de assessores e do provedor, que havia um novo gestor, na Santa Casa, pessoa que estava conseguindo o apoio de funcionários e médicos, logo, ele acreditava, que a gestão estava no caminho certo, pois, primeiro dever-se-ia ter o apoio, de quem estava dentro da casa, ou seja, apoio dos funcionários, e ele pensava, em dar um voto de confiança, para ver se a gestão conseguiria tirar a Santa Casa do problema financeiro sério, pelo qual passava. Novamente, na direção dos trabalhos, o Presidente da Câmara facultou a palavra ao Vereador Luís Roberto Tavares. Ele lamentou muito a ausência do Provedor da Santa Casa, Milton Bonatti, no plenário, convocado que tinha sido, a pedido do Vereador Geraldo Bertanha, para dar esclarecimentos e responder às várias perguntas dos vereadores. Lamentava, porque, na quarta-feira, estivera na Santa Casa, em reunião, com Clodoaldo, para que ele passasse aos presentes, como estava a situação do hospital e os problemas da nova gestão. Registrou que tinha convidado, para a reunião, na quarta-feira, os



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

vereadores todos e agradeceu aos Vereadores Cristiano Gaioto, Sônia Regina Rodrigues, Tiago César Costa, Moacir Genuario e Jorge, bem como aos assessores, os quais tinham representado vereadores; que sua dúvida se relacionava à questão das dívidas, dívidas com o banco, dívidas com funcionários e com a manutenção da Santa Casa, portanto, três problemas, que a Santa Casa precisava administrar, com sabedoria; que o valor mensal da dívida era muito grande, prazo de trinta anos, mas ele se preocupava com a questão dos ex-funcionários, seres humanos, famílias, que precisavam de dinheiro, logo, um problema sério, que poderia ter sido discutido, no plenário, na data, mas não fora; que ele estava com a prestação de contas da Santa Casa, referente aos últimos quatro meses, e o valor da dívida, para com a Caixa Econômica Federal, e que, ele iria estudar, acompanhar e continuar ajudando a Santa Casa, desde que a Santa Casa ajudasse os seus ex-funcionários. Depois, relatou que estivera em São Paulo, juntamente, com os Vereadores André Mazon, Sônia, Cristiano Gaioto e Gérson Rossi, na Secretaria Estadual de Habitação, Programa Cidade Legal, para conversar sobre loteamentos irregulares, principalmente, sobre o Parque das Laranjeiras e Dômenico Bianchi, e disse, que a cada visita feita à Secretaria, renovava nele o desejo de implantar, em Mogi Mirim, o Conselho Municipal de Regularização Fundiária, haja vista que se alguém não acompanhasse de perto a situação, as “coisas ficariam paradas” e havia necessidade de um estudo hidrológico, para dar continuidade à regularização o Parque das Laranjeiras, caso contrário, o processo ficaria “parado”, logo, com a implantação do Conselho Municipal de Regularização Fundiária haveria agilidade, e registrou que já tinha encaminhado minuta do projeto ao prefeito, para um conselho, com reuniões, uma vez por mês, e representações do Poder Judiciário, Legislativo, Executivo, da sociedade civil, OAB e outros segmentos da sociedade, para “suporte maior”. Por fim, registrou que comparecera numa reunião, que tinha sido promovida pelo Vereador Manoel, na quarta-feira, para discussões a respeito



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

de proposta da criação do Parlamento de Animais, salientou que fazia parte desse projeto e que, o vereador Manoel poderia contar com seu apoio e com seu trabalho, bem como sublinhou, que ele, orador, havia sugerido um projeto de lei, para criar o Parlamento de Regularização Fundiária. Destacou que esses eram “passos importantes” e que, os vereadores estavam determinados na regularização de loteamentos irregulares. O próximo orador foi o Vereador Moacir Genuario. Ele abordou os dois requerimentos, que tinham sido propostos, pela bancada do PMDB, o primeiro, pedido de estudos, para adesão do município, junto ao Ministério das Cidades, visando novas contratações de imóveis, na faixa 1, do programa Minha Casa/Minha Vida, tendo em vista a publicação da portaria nº 114, de 9 de fevereiro de 2018; o segundo, para estudos, objetivando adesão e cadastramento das propostas de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana, no Ministério das Cidades, aguardando resposta, para ambos, pois desejava que a cidade fosse contemplada, com o Minha Casa/Minha Vida, programa sempre bem-vindo. Depois, versou sobre a Viação Fênix, lembrou que já tinha discursado sobre o tema, na última sessão, e salientou que a empresa estava “deixando a desejar”, em seus serviços, haja vista que ele estava recebendo inúmeras reclamações e a Vereadora Maria Helena também já tinha recebido reclamações, desta feita, em razão do barulho que os ônibus faziam, na madrugada, na Praça Floriano Peixoto. Disse, que uma nova reclamação surgia, porque aposentados, que continuavam trabalhando e, portanto, tinham direito ao passe dos idosos e ao do trabalhador, eram forçados a optarem, por apenas um passe, enquanto que a lei disto nada falava, logo, a lei dava direito aos idosos a ambos os passes, mas, a Viação exigia ao usuário, que escolhesse um dos passes, além de a empresa Fênix ter solicitado reajuste da tarifa, portanto, eram vários os problemas da empresa, em Mogi Mirim, problemas constantes, e o Presidente da Fênix, vivia a falar, que honraria o combinado, mas o vereador perguntava como, se a empresa estava pleiteando aumento do valor da passagem, que os



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

munícipes sofriam, diante de tantas dificuldades, e a empresa, além de tudo, estava deixando de efetuar o adiantamento de salário, para seus funcionários, numa tentativa de “pressão” sobre a prefeitura, a fim de que a prefeitura permitisse o aumento do valor da passagem, e que, os funcionários e motoristas estavam recebendo pressão sim, por parte da empresa Fênix, para declinarem daquilo que tinham direito de receber, por lei. Mudando de assunto, o vereador comentou sobre uma peça de teatro, uma comédia, cujo tema ele acreditava ser “um tanto pejorativo”, intitulada “Pequenas Igrejas, Grandes Negócios” e frisou que já havia grande dificuldade, no mundo, para a formação das futuras gerações, haja vista todas as liberdades, a questão de gênero, e, agora, tal comédia, uma peça teatral, bem-vinda, na cidade, mas que generalizava as igrejas e os negócios, que ele não estava defendendo igrejas, fossem evangélicas, ou católicas, mas a peça era algo que estava tentando denegrir a imagem do povo, podendo influenciar crianças e na formação da família, do mesmo modo como a Rede Globo já fazia, suficientemente, e que, ele não compareceria ao teatro. O próximo orador foi o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães. Ele destacou que, na semana retrasada, quando vira o fechamento das finanças da prefeitura, o balanço financeiro, notara o valor da taxa de CIP, contida, em caixa, o valor aplicado, e fora buscar informações; que era necessário tomar cuidado, quando se discorriam sobre determinados assuntos; que Mogi Mirim tinha um problema sério de energia, precisava passar por uma reestruturação grande, no setor energético, existiam ruas, onde, se todos os moradores ligassem seus eletrodomésticos, a energia cairia, ou os aparelhos eletrônicos, na casa, seriam “queimados”; que seria feito projeto de redirecionamento da carga energética, em Mogi Mirim, e na rodovia Élzio Mariotoni seriam colocadas lâmpadas LED, até no Parque das Laranjeiras, que Mogi Mirim deveria trocar suas lâmpadas, por questões de conveniência, oportunidade e economia, trocar todas as lâmpadas por LEDs, algo, que muitos municípios já estavam fazendo, conseguindo uma economia



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

de mais de sessenta por cento, algo bom para o povo. Sobre outro assunto, registrou que tinha apresentado várias indicações, para operação tapa-buracos, para ruas da zona sul, bem como, acentuou solicitação de instalação de radar, na Avenida Antônio Moreno Peres, “altura das sorveteiras e do ferro velho”, porque os moradores estavam preocupados, com os caminhões, roubos de cargas, afirmou que criminosos estavam se alojando pelas imediações da avenida, para crimes, que os moradores haviam solicitado a instalação do radar, porque todo o fluxo de transporte fretado vinha passando a percorrer a Avenida Antônio Moreno Peres, tornando aquele trecho muito perigoso. O vereador falou também, sobre as questões da Santa Casa de Mogi Mirim e se disse “perdido” nas informações, sinceramente, haja vista que algumas pessoas falavam que a Santa Casa estava bem, mas ele mesmo testemunhara que não, quando visitara um seu ente, que tinha permanecido internado dezesseis dias, na UTI, logo, ele soubera que as famílias dos pacientes estavam levando gases, seringas e outras matérias até o hospital, ato que ele não “achava errado”, pois, se se pudesse ajudar, isto era correto, todavia, a situação da Santa Casa não estava boa e o vereador desejava, que alguém lhe trouxesse “a verdade”, pois a ele parecia, que havia “um interesse”, parecia-lhe “que estava acontecendo alguma coisa”, na Santa Casa; que ele teria várias perguntas a fazer para o Provedor Milton, mas não as faria, obviamente, teria que esperar uma outra oportunidade, pois era público e notório, todos sabiam, todos, com um mínimo de consciência contábil, que ao se gastar mais, do que era recebido, haveria falta, déficit, e explicou, que o que ocorrera com Santa Casa tinha sido um endividamento e a Santa Casa estava, portanto, “na UTI”; que ele escutava sobre o fechamento da Santa Casa, então, desejava que alguém viesse na Câmara, para “ser honesto e verdadeiro e contar a real situação”, que ele lera o balanço contábil e os números diziam que a Santa Casa não estava bem, e que, aquele que soubesse sobre a verdade, que viesse à Câmara, para dizer o que de fato ocorria. Como o próximo orador, Vereador Samuel



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Cavalcante, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, a Vereadora Sônia Regina Rodrigues. Ela também comentou sobre a visita à Secretaria Estadual de Habitação, Programa Cidade Legal, onde tinha ido, ao lado dos vereadores Cristiano, André, Luís Roberto e Gérson Rossi, afirmando que a visita fora muito interessante e que, ela fora incentivada, pela mobilização dos moradores do Parque das Laranjeiras, que tinham vindo, na Câmara, protestar, em Tribuna Livre, sobre sua precária situação. Relatou que a prefeitura iniciara serviços no Parque das Laranjeiras, mas que muito faltava para se fazer, e comunicou que haveria uma reunião técnica, no dia 24 de março, no plenário da Câmara, às 9 horas, com a coordenação do Programa Cidade Legal, senhora Candelária, que seriam convidados a população e os vereadores todos, mas não se tratava de audiência pública, pois não houvera tempo hábil, para se convocar, e que, o convite seria estendido aos alunos e às faculdades da região, bem como à defensoria pública. Ratificou a intenção do Vereador Luís Roberto Tavares, sugestão que tinha sido feita, pela senhora Candelária, de implantação do Conselho Municipal de Gestão de Regularização Fundiária, haja vista que os vereadores tinham percebido, que “algumas coisas estavam paradas e para serem agilizadas deveriam ser provocadas”, logo, um conselho traria rapidez às intenções. Sobre a Santa Casa, como mencionado, registrou que comparecera numa reunião, na última quarta-feira, no hospital, ao lado de alguns pares, que se surpreendera, com tantas dificuldades apresentadas, mas se alegrara, em ter conhecido o novo corpo administrativo, pessoas, que tinham sido selecionadas, através de currículo, pessoas que lhe tinham trazido mais esperança, haja vista ser um corpo técnico bom, selecionado pelas experiências, logo, ela acreditava na possibilidade de novas soluções, e sugeriu, que a casa convidasse o novo administrador, senhor Clodomar, juntamente, com os demais funcionários, Ângela, responsável pela enfermagem; Janaína, Helena e Bruno, para que esses informassem das reais condições do hospital, pois dever-se-ia ter união, para “salvar a Santa Casa”. O próximo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

inscrito foi o Vereador Tiago César Costa. Inicialmente, ele parabenizou seu assessor, Michel, pela passagem do quadragésimo aniversário de vida. Depois versou sobre a situação da Santa Casa, relatou, assim como os demais, que estivera numa reunião, ao lado dos pares, no hospital, durante a última semana, e que, um relatório tinha chegado, na Casa, a respeito do empréstimo de treze milhões de reais, contraído pelo hospital. Disse, que não existia “um salvador da pátria”, nem Barros Munhoz, sequer Carlos Nelson, pois se tratavam de empréstimos, os quais a Santa Casa teria que cumprir, num longo prazo, logo, “nada cairia do céu e faria ressuscitar”, infelizmente, em que pesassem os esforços de todos os vereadores, e registrou que, no passado, uma emenda fora perdida, porque o hospital não tinha certidão negativa de débitos; que isso trazia insegurança aos edis, pois já era muito difícil rogar por emendas e verbas e, quando conseguidas, o atraso, ou irregularidade na documentação do hospital e a falta de certidões, atrapalhavam todo o processo; que já era difícil mandar recursos e a falta de documentos poderia atrapalhar os pedidos feitos; que ninguém deveria se esquecer, de que o principal gestor da saúde, no município, era o Prefeito Municipal e a Secretária de Saúde e registrou que, no passado, tinha existido um decreto, que reduzira 20% dos convênios, decretos do prefeito Carlos Nelson, os quais tinham impactado a Santa Casa, financeiramente, além de, atualmente, o hospital ter perdido a UANA e a UPA, bem como, sublinhou as rescisões trabalhistas dos ex-funcionários da UANA, as quais tinham ficado para encargo da Santa Casa, que o decreto estava contribuindo, para que esta situação ficasse ainda pior, logo, havia necessidade de ser revisto o déficit de vinte por cento sobre os contratos de convênios, e que, o valor, em torno de quatrocentos mil reais/mês deveria ser devolvido para a Santa Casa, porque se tratava de uma questão de saúde pública, a Santa Casa era o único hospital que havia, portanto, desta forma, ele solicitava que o prefeito, o principal gestor, revisse o decreto e reequilibrasse os convênios. Depois, versou sobre a segurança pública e registrou ter reiterado,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

através de requerimento, minuta de projeto de implantação de um Plano Municipal de Segurança Pública, objetivando diminuir a violência, na cidade, porque, embora a segurança fosse assunto de Estado, a obrigação recaía também, sobre o gestor municipal, o prefeito e seu Secretário Municipal de Segurança Pública. Para concluir, o vereador Tiago Costa abordou o assunto do IPTU municipal, porque ele estava recebendo inúmeras reclamações, relativas ao aumento do IPTU, e explicou, que o IPTU tinha sofrido um aumento, por meio do Decreto nº 7565/2017, que não se dera através de lei, não tramitara, na Câmara, mas tinha sido feita revisão de cálculo, denominada “fator gleba”, e frisou, que se o IPTU tinha sido acrescido, por decreto, que ele o pretendia derrubar, ficando o aviso ao Prefeito de Mogi Mirim. O próximo orador foi o Vereador André Albejante Mazon. Ele versou sobre a Santa Casa e relatou que, na última quarta-feira, tinha recebido e-mail, por parte do Deputado Nelson Marquizzelli, pedindo que ele encaminhasse notícia, para o provedor da Santa Casa, Milton Bonatti, de emenda individual ao Orçamento Geral da União, sob nº 18180006, no valor de duzentos mil reais. O vereador desejava que fosse uma boa notícia, mas tinha medo, porque, na sexta-feira, conversando sobre o assunto, com o provedor Milton, este lhe repassara que, dificilmente, a Santa Casa teria suas certidões negativas, em junho, logo, corria-se risco de a Santa Casa não ter documentos aptos para receber a verba conquistada, haja vista o trâmite burocrático, portanto, “o caminho era um pouco mais complicado e demorado”, mas os vereadores, com urgência, tinham que encontrar um meio, para ajudarem a Santa Casa. Disse, que “conquistar a emenda era bom, mas a Santa Casa precisava estar com sua papelada, em dia”, que sua preocupação era grande e parabenizou o Vereador Samuel, porque trouxera uma emenda, para Santa Casa, todavia, também sob risco de o dinheiro não chegar, como já explicado, devido à falta de certidões e documentos e o tempo hábil, para trâmite. Aproveitou o ensejo e noticiou sobre outra emenda, que conquistara, no passado, através do Deputado



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Nelson Marquezzelli, valor cerca de cento e sessenta mil reais, destinadas à Secretaria de Saúde de Mogi Mirim, e explicou que os trâmites burocráticos tinham sido feitos, durante o ano, que, na semana em curso, havia recebido a notícia, de que o dinheiro já estava disponível, nos cofres da prefeitura, destinação à Secretaria de Saúde, com o objetivo de equipar as UBSs, portanto, mais uma vez, ele desejava agradecer ao deputado Nelson Marquezzelli, “que estava sempre atento às causas da cidade”. O próximo orador foi o Vereador Cinoê Duzo. Ele discursou e dirigiu suas palavras ao Governador do Estado, Geraldo Alckmin, que também era pré-candidato a Presidente do Brasil. Afirmou que o governador era o responsável pela educação e pela segurança, no Estado de São Paulo; que, especificamente, os professores estavam há mais de quatro anos, sem aumento, existindo uma “fumaça”, de que o Governador concederia 7%, de reajuste, mas nada havia de oficial, até a data; que a falta de aumento salarial valia também, para os funcionários da segurança pública estadual; que os professores gostavam e mereciam elogios, por tudo o que faziam e pela importância, que tinham, mas eram todos seres humanos, com contas para pagar, gás, telefone, energia, escola das crianças, muito bonita era a homenagem, no Dia dos Professores, mas, na hora e na vez da valorização, os professores sempre eram deixados para segundo plano, podendo sempre esperar, na opinião do governo, mas ele, orador, perguntava até quando; que era mentira, que Geraldo Alckmin tinha valorizado a classe dos professores, ele era a prova viva disso, e informou que a hora/aula, no Estado, valia doze reais; que Geraldo Alckmin queria ser presidente do país, mas expressava um discurso vazio de valorização da educação; que, se dependesse dele, orador, Geraldo Alckmin jamais seria presidente e ele duvidava que policiais e professores nele votassem, porque, se ele se tornasse Presidente do Brasil, a educação iria para o buraco, literalmente, haja vista que ele, o governador, era conhecido, no meio da educação, como “chuchu”, porque tinha gosto de nada; que ele apelava aos deputados, na Assembleia



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Legislativa, que votassem o aumento de 7% “de migalhas”, esmola, e que, Geraldo Alckmin se eleito, ao invés de tirar o Brasil do buraco, iria afundá-lo de vez. O próximo orador foi o Vereador Cristiano Gaioto. Ele também falou sobre a visita à Secretaria de Habitação, CDHU e programa Cidade Legal, ressaltando, que a presença do Vereador Gérson Rossi, na comitiva, tinha sido imprescindível, para o bom andamento do encontro, haja vista que o vereador era também procurador do município, ciente de tudo relacionado ao Cidade Legal, especialmente, porque ele era o responsável técnico da prefeitura, para o programa de regularização de loteamentos irregulares e clandestinos. Destacou, que a reunião fora proveitosa; que o “assunto estava andando”; que o município tinha que fazer a regularização; que o Estado tinha “aberto os braços”, no quesito habitação, para a prefeitura; que os vereadores tinham recebido uma resposta positiva, por parte do programa, e ele registrava a “força externa”, empreendida pelo deputado Aldo Demarchi, pessoa, que intermediaria não só a reunião, mas estava intermediando todo o assunto; que a união dos pares tinha trazido força ao movimento, pois envolvera também deputados; que a prefeitura deveria fazer, necessariamente, um estudo hidrológico ambiental, para dar início ao processo de regularização; que eram problemas distintos, o asfalto e a infraestrutura da regularização, propriamente dita, que, segundo os técnicos do Cidade Legal, a regularização não estava dificultosa, todavia, para serem conquistadas emendas, aos loteamentos irregulares, a regularização teria que vir, em primeiro lugar; que, no dia 24, sábado, às 9 horas, haveria a reunião, já mencionada pela Vereadora Sônia, com a presença de urbanistas da Secretaria Estadual de Habitação, também seriam convidados urbanistas da cidade e representantes do setor judiciário; que, em nada adiantava buscar culpados sobre o Parque das Laranjeiras, não se deveria pensar, no passado, mas os vereadores deveriam pensar, no momento atual, esquecerem do que tinha ocorrido, no passado, buscarem a união de forças, para “fazer a diferença”, a fim de que o Loteamento Parque das Laranjeiras



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

fosse regularizado. O próximo orador foi o Vereador Geraldo Vicente Bertanha. Ele se disse imensamente feliz, porque tinha sido procurado, pelos ex-funcionários da Santa Casa, para intermediar um assunto de RH, aceitara o convite e fora, conversara numa reunião, “um tanto tensa, mas importante”, porque os ex-funcionários tinham feito uso da palavra; que ele sentira, como a mesa gestora não o conhecia, que estivessem pensando, que ele desejasse usar a Santa Casa, como meio político, e, de fato, não o conheciam, porque, como era público, há anos ele estava à frente, apoiando os projetos da Santa Casa, tinha sido o “amigo número um”, fizera a adesão ao projeto, quando de seu lançamento, em entrevista, ao vivo, no seu programa diário, na rádio, e acentuava que seus filhos, netos e bisnetos tinham nascido, na Santa Casa, sua esposa sofrera cirurgias, na Santa Casa, e toda a sua família sempre tinha sido muito bem tratada, naquele hospital, porém, a Santa Casa de outrora, não a atual, obviamente; que ele recebera vídeos de pessoas, denunciando a situação do hospital, sobre banheiros, falta de dinheiro, de verbas e recursos, portanto, a Santa Casa não estava bem de saúde e explicou que, quando tinha solicitado a presença do provedor Milton Bonatti, na Casa, ao encaminhar o pedido ao senhor Milton, fizera o mesmo requerimento à administração municipal e à Santa Casa, para que esta última informasse, onde tinha sido aplicado o dinheiro do município, a fim de fosse possível ter parâmetro do impacto, pois todos desejavam saber, onde estava o problema, porque a “Santa Casa só estava afundando e não conseguia vir à tona”; que ele estava feliz, então, porque a Santa Casa tinha estado “por fora da pauta”, mingando, aos poucos, e o assunto voltara à tona, retornara à pauta, em cima de um trabalho, que ele fizera, portanto, daquela reunião, que tinha sido realizada, com os ex-funcionários, a Santa Casa retornara à pauta e ele desejava dizer ao Milton Bonatti, que a sua amizade, com ele, mais de trinta anos, continuava a mesma, mas ele “precisava vir na Câmara e prestar contas”, porque havia dinheiro público, na cogestão. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

às 20h06, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO: "ex-vi" do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno: 1.** Projeto de Lei nº 12, de 2018, de autoria do Prefeito Municipal, "dispondo sobre celebração de Convênio e Cooperação Técnica, com o Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo (CRECI/SP), não oneroso, para fins que especifica, e dando outras providências". Pareceres das Comissões de Justiça e Redação; Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas e Finanças e Orçamento. Para comentar a matéria, fez uso da palavra o Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior. Ele destacou, que o relator da matéria tinha sido o Vereador Tiago Costa, pela CJR, que o projeto trazia uma parceria, com o Conselho dos Corretores - CRECI, para avaliações imobiliárias, no município, e que, o assunto era importante, porque, atualmente, o município não tinha qualquer funcionário público habilitado no CRECI, para avaliações, logo, ele via o projeto, com "bons olhos", pedindo sua aprovação; (posto a votos, sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, Turno Único, o Projeto de Lei nº 12/2018, do Prefeito Municipal); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Como o primeiro inscrito, Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Luís Roberto Tavares. Ele iniciou, dizendo que existia uma discussão muito grande, na zona leste, sobre a Rodovia Élzio Mariotoni,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

estrada que dava acesso à zona leste e à cidade de Itapira, utilizada por sítiantes e moradores de condomínios, os quais solicitavam, constantemente, a recuperação da estrada; que ele sempre lutara pelo asfalto, naquela área, e relatou, que parte do asfaltamento tinha sido conseguida, quando à época, o Deputado Barros Munhoz, “de repente”, numa reunião, havia lhe dito, que o governo iria asfaltar um trecho da estrada velha para Itapira, mas colocou, que parceria, entre o deputado e o vereador não existia; que, cerca de três quilômetros e meio, na estrada, não tinham recebido o asfalto e era, justamente, neste trecho, que residiam os problemas, que ele solicitava, novamente, através de requerimento à prefeitura, que fosse feita parceria, com o Governo do Estado, no objetivo de serem buscadas verbas e de se ver concluído o asfalto, na estrada, pois o trecho, dentro do município de Itapira, até o limite, entre municípios, estava completo, e que, os moradores da zona leste estavam necessitando e muito da melhoria. Sobre outro assunto, relatou ter recebido uma ligação do síndico do Condomínio Silvia Matta, que lhe solicitara a presença, para retirar um animal, que tinha caído, num poço, localizado do outro lado rodovia SP 340, num terreno baldio, que ele não pudera fazer o atendimento, porque estava na cidade de Aguaí, mas que Paulo, o síndico, tinha auxiliado os bombeiros “vestindo a camisa” e o animal fora retirado, todavia, ele, vereador, faria solicitação à Defesa Civil, para que esta lhe informasse sobre poços artesianos desativados e clandestinos, em Mogi Mirim, e à prefeitura, para que esta notificasse os proprietários, em busca de imediatas providências, porque crianças, que entravam no mato, para brincar, poderiam cair num poço desse tipo, e parabenizou aos componentes da Brigada de Incêndio, porque, como usual, a brigada acabara resolvendo o problema. Dirigindo-se ao Vereador Moacir, disse que estava solidário, para com ele e para com todas as pessoas, que possuíam laços, com igrejas, e afirmou que a peça teatral “Pequenas Igrejas, Grandes Negócios” precisava ser revista, pelos vereadores e pelo Secretário de Cultura, pois se tratavam de temas, que diminuía a família, o valor da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

família, porque a família precisava estar, em primeiro lugar, sempre, e empenhou seu apoio ao Vereador Moacir. Por fim, disse que tinha conversado com um candidato a deputado federal e declarou sua pré-candidatura, para deputado estadual, na certeza, de levar avante a ideia, em parceria, com este candidato a deputado federal. O próximo orador foi o Vereador Marcos Antônio Franco. Ele também comentou sobre a peça teatral “Pequenas Igrejas, Grandes Negócios”, com estreia marcada, em Mogi Mirim, e salientou que, infelizmente, onde “corria dinheiro”, pessoas usavam da inocência das outras pessoas, para fazerem verdadeiras lavagens cerebrais, haja vista que era fácil manipular os que precisavam, os necessitados, pois eram muitos os problemas do homem, tais como, financeiros, doenças e outros. Falou, que tinha pena de tais pessoas, sem escrúpulos, que esses mentirosos não iriam pagar a conta aqui, neste plano, mas acertariam contas, com Deus, e fez uma analogia, entre os religiosos mentirosos e os políticos corruptos, ambos falsos. Afirmou que, para o Brasil melhorar, dever-se-ia investir, em educação, porque a educação era transformadora, levava a pessoa à consciência do amor ao próximo, da ética e da moral, e concordou com a fala do Vereador Cinoê Duzo, que tinha dito, que o professor, no Brasil, era desvalorizado, haja vista ele receber apenas doze reais, por hora de trabalho; que o professor brasileiro era um verdadeiro herói e relatou suas experiências de infância, junto aos seus professores, as quais só tinham lhe feito bem, pois os professores faziam o papel de pais de seus alunos, muitas vezes, e lamentou a atual situação do ensino, no país, sublinhando, igualmente, que não era interessante ao governo investir na educação e nos professores, porque, quanto menos informação, mais fácil seria ao governo manipular o povo. Sobre o assunto da Santa Casa, dirigindo-se ao Vereador Geraldo Bertanha, destacou que era muito fácil às pessoas, postarem, na rede social, que vereador “tinha que tirar do seu salário, para ajudar a Santa Casa”, mas citou palavras do prefeito Carlos Nelson, que uma vez lhe dissera, que a “Santa Casa era um poço sem fundo”,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

porque era má administrada; que ele sabia, existiam gerentes, na Santa Casa, que recebiam doze, treze mil reais/mês, enquanto que os enfermeiros, pessoas que “carregavam o piano”, ganhavam pouco mais de dois mil reais/mês, e ele tinha sido procurado, por um ex-funcionário, que tinha doze anos de carteira assinada, mas fora desligado e não recebera nem o FGTS, portanto, ele sabia de pais e mães que estavam entrando em depressão, por tais questões trabalhistas, causando constrangimento. Por fim, afirmou que aguardava a presença do provedor Milton, na Câmara, para que viesse a esclarecer à população e aos vereadores a situação do hospital, pois todos tinham muitas perguntas a fazer e, dirigindo-se ao Vereador Geraldo Bertanha, pediu que ele “não esquentasse”, com o que falavam dos vereadores, na rede social, pois se tratavam de pessoas, as quais não tinham tido capacidade de serem eleitas, não sabiam o que era “estar na pele” de vereador e sempre haveria “meia dúzia” a reclamar, portanto, que não fossem levadas, em consideração. Como o próximo orador, Vereador Moacir Genuario, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães. Ele colocou, desde de logo, que apesar da situação da Santa Casa, estava feliz, porque o povo de Mogi Mirim tinha sido agraciado, com a Internet Para Todos, programa do Governo Federal, e relatou que, no dia 12 de janeiro, o Vereador Jorge e ele tinham comparecido num encontro, na cidade de Leme, quando tinham entregue solicitação aos assessores do Ministro da Ciência e Tecnologia, Gilberto Kassab, PSB; que Mogi Mirim tinha sido uma das primeiras cidade contempladas e, na data, o prefeito Carlos Nelson Bueno tinha viajado para Brasília, para assinar a documentação referente, logo, em curto prazo, a população seria beneficiada, com a Internet Para Todos, de custo bem menor, do que a convencional, que um projeto de lei, pedindo isenção, para esta internet, chegaria para leitura, na Casa, e que, para Mogi Mirim, esta era grande vitória. Sobre o assunto da Santa Casa, aclarou que, examinando o “balanço resumido”, que o provedor da Santa Casa enviara à Câmara,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

observava, que a Santa Casa tinha recebido treze milhões de reais, mas desses, ela tinha feito quitação de financiamento de quatro milhões, quinhentos e poucos reais e mais novecentos mil reais, de juros, portanto, na realidade, a Santa Casa tinha ficado com apenas sete milhões e poucos reais; que lhe trazia estranheza o fato de, entre 5/7/2017 até 20/10/2017, todo esse dinheiro ter sido gasto, quitadas muitas dívidas, levando o vereador a perguntar, se não tinha sido possível aos gestores, estabelecer as prioridades, porque, atualmente, a situação era mais grave, e observou que, se naquela ocasião alguma coisa atrasada impedira as Certidões Negativas de Débitos, o provedor deveria ter negociado com os fornecedores, parceladamente; que os papeis apresentados, pelo provedor Milton, não eram um balancete contábil, mas sim, um resumo financeiro contábil, então, ele sublinhava, que prioridades deveriam ter sido estabelecidas; que, agora, seria muito difícil à Santa Casa ter sua Certidão Negativa de Débitos; que alguém do setor financeiro havia feito pagamentos “ao léu”; que a “moça”, a qual lhes tinha sido apresentada, não estava mais nos quadros laborais da Santa Casa e ela tinha sido a gestora hospitalar; que ele concordava, com o Vereador Geraldo, porque o provedor deveria vir, na Casa, porque vivia-se num país livre, com direito à liberdade e dever-se-ia ter fiscalização e prestação de contas sim, afinal, tratava-se de dinheiro público, que ele pensava que a demonstração de lisura era feita, justamente, a partir do momento, em que seria remetido o fluxo de caixa da Santa Casa, débito e crédito, e não o “resuminho” contábil, e que, ele estava, na Câmara, para defender o direito da população de Mogi Mirim, de ter uma Santa Casa, com transparência, em suas contas. Como os próximos oradores, Vereadores Samuel Nogueira Cavalcante e Sônia Regina Rodrigues, desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Tiago César Costa. O vereador iniciou, comentando também, sobre a peça teatral “Pequenas Igrejas, Grandes Negócios” e, especificamente, abordou o cartaz da peça, que trazia estampado, a Bíblia e uma nota de cem reais, dentro dela, ilustrando o tema da comédia, cuja



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

realização era apoiada, pela Prefeitura de Mogi Mirim. Falou, que era totalmente favorável à arte, mas era contrário ao cartaz de divulgação da peça, porque trazia a Bíblia aberta, em cuja mensagem acreditava, com uma nota de cem reais inserida, numa total afronta à liberdade de crença, à liberdade da pessoa de dar o seu dízimo e de fazer a sua parte, “para com Deus”, conforme sua crença; que a Bíblia era o que de mais sagrado existia, para o cristão, logo, tratava-se de uma afronta, para aquele que cria, e não era necessário se utilizar daquele símbolo religioso, para se fazer propaganda de uma comédia; que ele não estava falando de igrejas, fossem evangélicas, fosse a Católica, mas ele falava do Artigo 5º, da Constituição CF/88, que rezava, que a crença era inviolável, bem como os instrumentos sagrados de crença, no caso, a Palavra de Deus, logo, o problema não estava no título da peça, mas no cartaz, que fazia a propaganda; que a liberdade de expressão artística perdurava até o limite da afronta à liberdade de crença, porque ele não afrontava a religião de ninguém, nem criticava crenças, ou ateísmo, portanto, ninguém tinha o dinheiro de ter se utilizado de uma nota de cem, em meio da Sagrada Escritura, e que, ele deixava registrado seu repúdio ao cartaz da peça, era a favor da cultura sim, desde que ela não invadisse a crença do próximo e, tampouco, esculachasse o Evangelho, no qual muitos acreditavam. O próximo orador foi o Vereador André Albejante Mazon. Ele abordou o assunto da regularização do Parque das Laranjeiras e comentou também, sobre a visita dos cinco vereadores à Secretaria de Habitação, Programa Cidade Legal, enalteceu a presença, na reunião, do vereador Gérson Luiz Rossi, procurador do município, porque era conhecedor da matéria, da parte técnica, e pudera conceder muitas explicações favoráveis. Ratificou as palavras da senhora Candelária, que havia dito sobre a necessidade de a prefeitura ter alguns funcionários públicos, para dedicação exclusiva à regularização do Parque das Laranjeiras e dos demais loteamentos irregulares e clandestinos, na cidade, e deixou esta sugestão ao Poder Executivo. O próximo orador foi o Vereador Cinoê Duzo. Ele versou sobre “um assunto



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

esquecido”, o reajuste dos funcionários públicos municipais, frisou que estava às portas, o mês de abril, e não havia qualquer notícia sobre o aumento do funcionalismo. Afirmou, que os funcionários tinham diversas funções, mas eram eles todos, que “carregavam o piano”, faziam a cidade funcionar, todavia, eram sempre deixados “para depois” e perguntou, onde estava o aumento do funcionário público, o reconhecimento, por parte do governo municipal? Falou que o momento e a hora dos funcionários serem reconhecidos e valorizados já havia passado; que os funcionários eram merecedores da valorização e do reconhecimento, mas ficavam sempre esperando um “após”, e lembrou que, até o “Pinóquio, o ex-prefeito Gustavo Stupp” tinha dado um aumento, dividido, em duas vezes, mas tinha concedido alguma coisa aos funcionários, mas não este governo atual, que era tido como sério e experiente; que o prefeito Carlos Nelson Bueno não deveria esperar até o dia 1º de abril, para conceder o aumento, porque seria “a piada pronta”, no Dia da Mentira; que, para dar o aumento aos funcionários, o prefeito sempre falava, que não tinha dinheiro, mas, para gastar no “predinho”, onde se localizava seu gabinete, ele tinha, e pediu por um “gabinetômetro”, que mostrasse o quanto de dinheiro público já fora gasto, com alugueis; que o reajuste do aumento dos funcionários estava esquecido e já “passava da hora” de o prefeito o conceder e lembrou, que os funcionários públicos tinham elegido o prefeito, que, durante sua campanha, prometera dias melhores, mas tinha sido tudo mentira, que ele bateria “nesta tecla”, até que fosse concedido o aumento e, não obstante isso, dirigindo-se ao Presidente da Câmara, criticou o aluguel do anexo da Câmara, o “Palácio de Cristal”. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Cristiano Gaioto. De início, exaltou o trabalho social, que o Vereador Marcos Franco estava fazendo, no Parque das Laranjeiras, dizendo que o Vereador Marcos era “nota mil”. Depois, versou sobre as postagens, que eram feitas, na rede social, tais como, as críticas ao salário dos vereadores, as sugestões de doação do salário, para a Santa Casa e outros, outros tópicos, enfim, a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

desvalorização do trabalho do vereador, e disse, que a população, ao invés de criticar o salário, deveria sim, observar o quanto o vereador trabalhava; que as tais postagens críticas, as quais eram feitas, na rede social, só serviam para empobrecer a cidade e o espírito, afirmou que a população deveria dar um voto de incentivo, pois ele era testemunha, do quanto vários vereadores trabalhavam, arduamente, ele mesmo, trabalhava de segunda-feira a segunda-feira, correndo de um lugar para outro, sempre buscando emendas parlamentares, tinha feito viagens para São Paulo, com ele outros vereadores também; que, fruto deste trabalho, ele noticiava, então, que o Centro Paula Souza iria liberar quinhentos mil reais, para a troca de toda a parte elétrica da ETEC Pedro Ferreira Alves, registrando, igualmente, que através do deputado, tinha conseguido também, a troca de todos os computadores daquele escola técnica, pois as máquinas, que por lá estavam, datavam de 2004, e, com a troca dos computadores, a escola estaria preparada, para implantação dos novos cursos da Indústria 4.0, em 2019; que a população deveria, enfim, cobrar o trabalho do seu vereador, embora os problemas fossem inúmeros, na cidade; que ele defendia a classe dos vereadores, a população deveria entender a “luta” do vereador e registrou que, em um ano de mandato, ele já havia conquistado mais de um milhão de reais, em emendas e produtos para a cidade, cerca de dez vezes mais do que aquilo que a municipalidade gastava com ele e com o salário de seu assessor, sem contar as emendas, que estavam estacionadas, por conta da prefeitura, que não acelerava os projetos, e registrou ainda que, se a prefeitura não remetesse projeto, até o final do mês, a cidade perderia mais uma verba, no valor de mais de cento e setenta mil reais; que havia o trabalho junto à Santa Casa também, ideias, para ajudar o hospital, a busca de recursos, junto aos empresários, e outras empreitadas, tais como, por exemplo, a sugestão do projeto “Adote um Leito Hospitalar”, e sobre o assunto da Santa Casa, disse ainda, que a reunião realizada, na última quarta-feira, tinha sido boa, porque tinha contado com a presença de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

praticamente todos os edis, mas, por outro lado, tinha sido também ruim, porque ele tomara conhecimento, de que a dívida da Santa Casa estava na casa dos cinquenta e sete milhões de reais, praticamente, impagável, na sua opinião, que dever-se-ia encontrar alternativas e que, a cidade precisava de união, de todos, para melhorias, desde o Parque das Laranjeiras, até para salvar a Santa Casa. O próximo orador foi o Vereador Geraldo Vicente Bertanha. Dirigindo-se ao Vereador Cristiano, explicou que não tinha sido convidado para a reunião da quarta-feira, na Santa Casa, reunião de iniciativa do Vereador Luís Roberto, e lhe incomodava pensarem que, como ele tinha feito um outro trabalho, junto aos ex-funcionários, que ele tivesse ido “atirar pedras”, logo, ele precisava registrar, publicamente, que não tinha ido à Santa Casa, para “atirar pedras”, ou “caçar bruxas”, mas para colaborar, como sempre o fizera. Ato contínuo, informou a todos, que a cidade iria receber, oriundo do Governo Estadual, o valor de cento e oitenta mil reais, para aquisição de uma ambulância, modelo van, aclarando que, na verdade, ele havia feito pedido, para aquisição de ambulância baixa, veículo igual ao utilizado pelo SAMU, todavia, a Secretária de Saúde, Dra. Rose Silva, pedira para desdobrar a verba, porque, com o dinheiro de uma ambulância baixa, ela conseguiria comprar e equipar duas vans, com a contrapartida de cento e vinte mil reais do município, que a verba já estava liberada, aprovada pela DRS, e era aguardada, para o próximo mês de abril, mas não no Dia da Mentira, 1º de abril. Sobre a citada verba, agradeceu ao Deputado Barros Munhoz, que tinha liberado o montante, para Mogi Mirim, embora o deputado não fosse de seu partido, mas tivesse obtido dezesseis mil votos, em Mogi Mirim, e registrou, igualmente, que tinha conseguido, mais uma vez, junto ao Deputado Barros Munhoz, pedido de uma quadra para a EE Coronel Venâncio, e que, a verba para a quadra já tinha sido liberada, a Fundação Desenvolvimento da Educação - FDE tinha mandado uma equipe à cidade, para iniciar as medições, na escola, objetivando a implantação da quadra, e a reforma teria custo de duzentos e setenta e três mil



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

reais. Comunicou, igualmente, que, na data, tinha sido finalmente anunciada a liberação de verba, para o Centro Benjamim Quintino - CEBE, oriunda do Governo do Estado, no valor de cento e sessenta e cinco mil reais, para que a entidade instalasse um elevador, em sua sede própria, objetivando acessibilidade. Falou ainda, sobre a precária situação do Mogi Mirim Esporte Clube - MMEC, lamentou o abandono do estádio de futebol e criticou a lei, que havia definido o MMEC, como patrimônio imaterial do povo de Mogi Mirim, afirmando que a lei era eleitoreira e perguntou, o que cada um estava fazendo, pelo patrimônio imaterial, inclusive ele, respondendo ele mesmo, que ninguém estava fazendo nada. Comentou, que tinha sido chamado, para averiguar o estádio, na noite passada, e o estádio estava escancarado, ocupado por pessoas de má índole. Comunicou, publicamente, que no dia 14 de março, às 18 horas, torcedores do MMEC estariam reunidos, na frente do Fórum de Mogi Mirim, para mostrarem a insatisfação e mostrarem para a juíza, que existiam mogimirianos lutando pelo clube. Para terminar, salientou que era católico apostólico e praticante, colaborava com sua Igreja, era dizimista e concordava com as manifestações dos vereadores, sobre a peça, frisou que a intolerância, no Brasil, precisava acabar e que, a peça era de muito mau gosto e o Secretário de Cultura, Marcos Dias, precisava tomar cuidado, porque tais situações acabavam por denegrir a imagem da administração. Como não houvesse mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente da Câmara, Vereador Jorge Setoguchi, determinou fosse guardado um respeitoso MINUTO DE SILÊNCIO pelo passamento das senhoras *Albertina Penteado Martins e Geni Cordeiro dos Santos*, falecidas, recentemente. Cumprida dita providência e nada mais a tratar, o Sr. Presidente da Câmara, Vereador Jorge Setoguchi, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 21h10, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM